

Jornal

Sindimetal



SINDIMETAL-PR

REMETENTE: SINDIMETAL-PR - Rua Ângelo Greca, 70 - Atuba- Curitiba-PR | CEP.: 82630-145 | Fone.: (41) 3218-3935

Nº 91 - JULHO/AGOSTO- 2016

POR QUE DEVEMOS PRIORIZAR A FORMAÇÃO



DOS NOSSOS LÍDERES?

LEIA NESTA EDIÇÃO:

✓ Em seu editorial, presidente do SINDIMETAL/PR comenta sobre um novo começo para o Brasil - pág 2

✓ Nova Seção “Memória Sindical “ presta homenagem a Wilson Sugiura - pág 3

✓ Curitiba foi palco do I Encontro Internacional de Negócios do Setor Metalmeccânico - pág 4 a 7

✓ SINDIMETAL/PR recebe a visita de representantes dos sindicatos patronais de Santa Catarina - pág 11

Um novo começo...



“ Sim, nós podemos e devemos transformar este país. Levá-lo ao lugar que merece. Mas para isto, precisamos de líderes capazes e comprometidos tão somente com o bem estar da nação. ”

Passados os Jogos Olímpicos 2016 do Rio de Janeiro, o país está prestes a fechar o ciclo dos grandes eventos esportivos internacionais: Copa do Mundo, Olimpíada e Jogos Paralímpicos. Temos que retomar nossas vidas. Esses eventos foram gestados num momento de euforia muito grande, em razão da economia muito aquecida, e foram levados a termo com o país mergulhado na maior recessão de sua história.

As festas de abertura e encerramento dos Jogos Olímpicos mostraram ao mundo a capacidade brasileira de desenvolver trabalhos de alto nível. Foi muito emocionante! Muitos de nós estávamos preocupados com a qualidade deste evento. Se na Copa do Mundo ficamos frustrados com a baixa qualidade da festa de abertura e encerramento, na Olimpíada a surpresa foi geral. Um espetáculo maravilhoso! Lembrei então, da campanha do candidato Barack Obama, que, ao final dos seus discursos, usava a frase “Yes, we can!”, ou seja, “Sim, nós podemos!”.

Sim, nós podemos e devemos transformar este país. Levá-lo ao lugar que merece. Mas, para isto, precisamos de líderes capazes e comprometidos tão somente com o bem estar da nação. Mudanças serão necessárias! Volto a citar um presidente norte-americano, John F. Kennedy, que dizia: “Não pergunte o que o país pode fazer por você, mas o que você pode fazer pelo país”.

Todos nós reclamamos dos políticos que temos. Esquecemos, porém, que somos responsáveis por eles lá estarem. Não exercemos as lideranças plenas de que somos capazes. Outubro está chegando, e com ele a eleição municipal. Não nos esqueçamos de que o município é a base da nação, é onde as coisas acontecem muito próximas de nós. A escolha de um bom prefeito e de vereadores comprometidos, não com eles mesmos, mas com o povo que os elege, é fundamental. Só assim as mudanças ocorrerão. Uma grande caminhada começa pelo primeiro passo!

Vote bem!

ALCINO DE ANDRADE TIGRINHO
PRESIDENTE DO SINDIMETAL/PR

EXPEDIENTE

O Jornal Sindimetal/PR é uma publicação bimestral, de distribuição gratuita do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná (Sindimetal/PR).

DIRETORIA QUADRIÊNIO 2014/2018

Presidente: Alcino de Andrade Tigrinho
Vice-presidente: Nelson Roberto Hübner
Vice-presidente: Lauro Pastre Junior
Vice-presidente: Guido Larsen
Vice-presidente: Adalberto Boff Cardoso

Vice-presidente: Bernardo Luiz Coelho
Vice-presidente: Antonio Gerson Fabricio
Diretor: Ruben Caetano

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Victor Alfredo Hogan
Edward Borgo

SUPLENTE
Julio Maciel
Dante Luiz Pangrácio
Danny Berté

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FIEP

EFETIVOS
Alcino de Andrade Tigrinho
Nelson Roberto Hübner

SUPLENTE
Lauro Pastre Junior
Edsel Schwarz

CONSELHO DE EX-PRESIDENTES

Luiz Antonio Borges (in memoriam)
Elcio Rimi
Roberto Sotomaior Karam

REDAÇÃO
Comunicação do Sindimetal/PR

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Myriam Veiga- MTB 25819
Diagramação e Fotografia: Myriam Veiga

Impressão: Editora Mona Ltda-ME -
CNPJ.: 0527.6848.0001/61
Tiragem: 3.000 exemplares
e-mail:
comunicacao@sindimetal.com.br
SITE - www.sindimetal.com.br

Memória Sindical SINDIMETAL/PR

Muitos foram os fatos e pessoas que marcaram a história dos 56 anos de atividades do SINDIMETAL/PR. Um passado enriquecedor e que muito contribui para o futuro da Entidade. Com o objetivo de manter viva essa realidade distante, o SINDIMETAL/PR revisita o passado. A cada nova edição do "Jornal SINDIMETAL/PR", uma lembrança ilustrará a seção "Memória Sindical".

Neste primeiro capítulo da história do SINDIMETAL/PR, o homenageado é Wilson Kenji Sugiura, ex-diretor do sindicato e sócio da empresa Sugiura Indústria Mecânica Ltda. Com formação em engenharia, Wilson era uma pessoa racional, muito técnica e estrategista nos negócios. Como diretor do SINDIMETAL/PR, mostrou-se muito atuante e defendia com afinco as suas ideias em prol do desenvolvimento da indústria.

"Tive o prazer de trabalhar com ele de 2011 a 2013, anos estes de grande aprendizado. Era uma pessoa sorridente e sempre participativo. Quando precisava, sabia cobrar resultados e era incisivo naquilo que acreditava. Uma pessoa de coração nobre, para quem conseguiu ver além do Wilson empresário", comenta a assistente de tesouraria do SINDIMETAL/PR, Joelma de Moura e Costa.

Segundo o consultor técnico da qualidade, Edimar Bassan, Wilson incentivou muito a implantação da ISO no sindicato. "Sugiura teve papel importante na implantação da ISO 9001, em 2007 e 2008, participando e incentivando a equipe para a conquista da certificação, que aconteceu em setembro de 2008", relembra.

Ainda que tivesse uma personalidade forte, quem teve a oportunidade de trabalhar com ele conhecia o lado amoroso do engenheiro, como relata a gerente jurídica do sindicato, Luciana Rocha Lopes.

"Foram 10 anos de trabalho (2002-2013) ao seu lado. O Wilson era uma pessoa muito

participativa e bastante presente; guerreiro defensor das causas das pequenas empresas. Diretor com o qual se podia contar. Quando assumiu a tesouraria ficou ainda mais próximo. Participou bastante da obra da nova sede; fiscalizou com afinco cada compra e cada contratação. Foi nosso companheiro de várias viagens, sempre levando na bagagem seus vários celulares e suas várias máquinas fotográficas. Homem muito dedicado à família, amava os filhos sem igual. Nunca esqueço do dia em que quase enlouqueceu com um trote de um sequestro relâmpago da sua esposa. Já estava se dirigindo ao caixa automático fazer o saque para pagar a quantia solicitada pelo falso sequestrador. Não foi fácil, mas, conseguimos alertá-lo em tempo! Partiu muito cedo, muito rápido, sem aviso. Deixou saudades", comenta.

Amigo pessoal de Wilson, o colaborador, Silvio Heuer também relembra o fascínio que Wilson tinha pela tecnologia.

"Prefiro falar do amigo, do Sugi. Aquele que estava sempre com dois ou três celulares na mão, fazendo exatamente o que ninguém sabia. Talvez por isto era sempre requisitado por todos em nossas dificuldades tecnológicas nos hotéis e nos stands. Celular não funciona? Chama o Sugi. Stand sem energia? Chama o Sugi. E ele, sempre sorridente e prestativo..."

Wilson faleceu em 29 de julho de 2013 e recebe, hoje, essa singela homenagem do SINDIMETAL/PR.



SINDIMETAL-PR

Memória Sindical

Sindimetal/PR



I Encontro de Negócios do Setor Metalmeccânico reúne empresas internacionais em Curitiba

Durante dois dias, as reuniões de negócios promovidas pelo Sindimetal/PR e FIEP, por meio do CIN, aproximaram comercialmente empresas paranaenses de empresários latino-americanos e trouxeram perspectivas de futuros negócios.

Nos dias 22 e 23 de junho, Curitiba foi palco do I Encontro Internacional de Negócios do Setor Metalmeccânico, rodada que trouxe excelentes oportunidades de negócios para as indústrias paranaenses.

O evento, que aconteceu na Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP - Campus indústria), teve por objetivo estreitar relações comerciais com países latino-americanos, abrindo novas perspectivas de mercado entre empresas locais com potenciais compradores externos.

Organizado pelo SINDIMETAL/PR, em parceria com a FIEP, por meio do Centro Internacional de Negócios (CIN/PR), o evento contou ainda com o apoio dos SINDIMETAIS Londrina, Maringá, Pato Branco, Apucarana, Campo Mourão, uma iniciativa em conjunto até então inédita entre os sindicatos patronais e que foi considerada “um sucesso” pelos participantes.

A Rodada contou com a participação de 14 compradores internacionais oriundos de 07 países latino-americanos (Bolívia, Colômbia, Chile, Peru, Equador, República Dominicana e Costa Rica), que estreitaram laços comerciais com 30 empresas do Estado do Paraná.

Durante os dois dias de evento, foram realizadas 202 reuniões de negócios, com duração média de 30 minutos, colocando os empresários frente a

frente com os representantes estrangeiros.

Esses encontros foram pré-agendados a partir de um longo trabalho de pesquisa, realizado por um consultor do CIN, que identificou os interesses e necessidades dos compradores externos que se afinizavam com os produtos comercializados pelas indústrias paranaenses.

“A rodada proporcionou uma oportunidade eficaz para as empresas mostrarem seus produtos e serviços diretamente a compradores internacionais, selecionados de acordo com informações prestadas, anteriormente, pelas próprias empresas”, declara Roberto Sotomaio Karam, diretor do SINDIMETAL/PR.

A expectativa do Centro Internacional de Negócios do Paraná é que este evento gere mais de US\$ 4 milhões em exportações para os próximos 12 meses.

O CIN desenvolve um trabalho que prepara e apoia as empresas interessadas em se internacionalizar e que está gerando ótimos resultados.

“Este encontro, com tantas possibilidades concretas de fechamento de negócios, revela que estamos no caminho certo para aumentarmos a participação do Paraná nas vendas externas brasileiras”, relata Gabriela Casagrande, da equipe do CIN PR.

De acordo com Reinaldo Tockus, Superintendente da FIEP, o resulta-

Evento SINDIMETAL/PR

tado reflete um panorama positivo para os produtos brasileiros no mercado externo. “A valorização do dólar torna nossos produtos competitivos fora do país. Acreditamos que as exportações poderão atenuar os efeitos da crise em muitos setores industriais e é esta a nossa proposta com as rodadas internacionais”, conclui Tockus.

Apesar de não terem sido formalizados negócios imediatos durante as reuniões, abriram-se possibilidades reais de acordos comerciais entre os participantes. Prova disso foram as visitas realizadas nas fábricas de Curitiba pelos representantes estrangeiros.

Uma das empresas visitadas foi a do Grupo Hübner. “Nesta rodada tivemos a oportunidade de conversar com clientes nossos que não conheciam a nossa fábrica. Pela primeira vez pudemos levá-los para conhecer todo o nosso processo de fabricação”, declara o analista de vendas do Grupo Hübner, André Gottschild.

AS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

As empresas que participaram deste primeiro encontro de negócios do setor Metalmeccânico saíram bastante otimistas do evento.

“A Rodada superou a minha expectativa. Tivemos reuniões com possibilidades de negócios bem factíveis. Os representantes internacionais demonstraram muito interesse na nossa linha de produtos, pois coincide, e muito, com as necessidades que eles têm no mercado deles”, afirma André Gottschild, analista de vendas do

Grupo Hübner.

Para o gerente comercial da empresa Perfipar, Juliano Godoy, esta rodada apresentou novas oportunidades de negócios no mercado latino-americano.

“A rodada nos proporcionou o contato não só com esses clientes, mas abriu um leque de outras oportunidades de negócios com os clientes desses empresários participantes da reunião, ou seja, o networking que fizemos com a participação nesta rodada abrirá, em médio e longo prazos, uma gama de novos clientes para a nossa empresa e isso foi muito bom”, conclui Godoy.

Participando pela primeira vez de uma rodada de negócios, a gerente administrativa da empresa Molas Kuzma, Rosilene Kuzma Padilha, disse que a rodada oportunizou o contato direto com empresários internacionais.

“É a primeira vez que estamos participando de uma rodada internacional de negócios. É tudo muito novo para a nossa empresa. A Molas Kuzma não tinha ainda o seu nome divulgado no mercado e iniciar a divulgação da marca num encontro internacional, com possibilidades reais de fecharmos negócios, foi excelente”, declara Rosilene.

Já a assistente de vendas da Fundação Tiger, Joana Baptista, considerou a rodada muito produtiva.

“Eu achei a rodada bem produtiva, muito acima do que eu esperava. Todos os compradores se mostraram bem pro-ativos e demonstraram muito interesse em fazer negócio com os nossos produtos. E, na minha opinião,



“Dou nota 9,5 para esta rodada. O outro meio ponto tirei por conta do frio que faz em Curitiba (risos). Mas foi um evento muito assertivo. Identificamos empresas chaves para a nossa indústria.

Somos uma empresa do setor metalmeccânico e precisamos de empresas especializadas em maquinários e peças para o nosso setor.

Nesta rodada identificamos muitas empresas importantes para a nossa atividade e posso afirmar certamente há possibilidades concretas de fechar negócios para o futuro.

A capacidade instalada das indústrias do Paraná é muito conhecida pelo mundo e suas ofertas para exportação são magníficas.

Agora temos que seguir este processo de negociação e esperamos que os custos sejam adequados para que possamos efetuar negócios”, finaliza.

O gerente geral da Sidertecnica Cia Ltda- Equador, Juan Pablo Peñaherrera.



Evento SINDIMETAL/PR



Na foto os organizadores do evento (CIN e SINDIMETAL/PR) com os compradores internacionais, que elogiaram a qualidade dos produtos das empresas paranaenses

rodada foi bem mais produtiva do que uma Feira”, finaliza.

O diretor da empresa CNC SEALS, Júlio Maciel, notou a necessidade desses compradores em comercializar produtos nacionais.

“Foi a primeira vez que participei de uma Rodada de Negócios e pude perceber um grande interesse dessas empresas em adquirir produtos como peças feitas através de um processo de usinagem. Acredito que nos países de origem desses empresários haja muita dificuldade de aquisição desse tipo de produtos que oferecemos”, disse.

Segundo o empresário, se depender do empenho da CNC SEALS, os acordos comerciais serão fechados. “Considereei muito produtiva a rodada e acredito que há possibilidade de negócios com pelo menos 3 empresas estrangeiras. Agora vamos prolongar essas conversas. De nossa parte,

faremos o possível para formalizar negócios”, finaliza.

O gerente comercial da Turim Implementos, Israel Renato Kurta, conta que foi a primeira participação da empresa em rodada de negócios e os resultados foram positivos.

“Foi muito proveitoso porque realizamos diversos contatos com compradores estrangeiros”, comentou.

Para ele, a duração das rodadas e organização foram excelentes e pretende voltar a participar em novas oportunidades.

“Poderíamos também ter eventos mais setORIZADOS, assim estaríamos em contato apenas com compradores no foco da empresa. Mas não há nada a reclamar, foi muito positivo”, avaliou.

COMPRADORES INTERNACIONAIS

Os convidados estrangeiros

participantes do encontro de negócios também consideraram as reuniões bastante produtivas.

O presidente da empresa Internacional Fil Parts (Bolívia), Ismael Contreras Brittez, ficou impressionado com a qualidade dos produtos apresentados pelas empresas paranaenses.

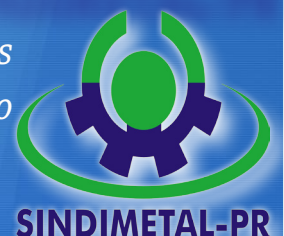
“Eu não imaginava que existiam tantas empresas de qualidade no Estado. Notei que os empresários paranaenses têm muito conhecimento sobre o setor, nos oferecendo produtos de excelente qualidade e com preços competitivos. Nós estamos no ramo automotivo desde 1960, e importamos peças do Brasil, em negócios realizados em São Paulo. Aqui no Paraná buscamos peças para suspensão, freios, entre outros. Nesta rodada já temos interesse em negociar com empresas de molas e elevadores de carros. Como os preços estão bem competitivos e a qualidade



GRUPO DE RECURSOS HUMANOS DO SINDIMETAL/PR

O SINDIMETAL/PR convida todas as empresas associadas e filiadas para participarem conosco das reuniões e debates do Grupo RH.

FAÇA PARTE VOCÊ TAMBÉM!



Evento SINDIMETAL/PR

superior ao de outros países, a possibilidade de fecharmos negócios é boa”, declara Contreras.

Eduardo Javier Luna Hermosilla - chefe nacional da divisão da empresa Herra Cruz – Colômbia, considerou os produtos paranaenses de excelente qualidade.

“Há possibilidades muito con-

cretas de negócios. Alguns dos expositores têm os produtos que buscamos e, no geral, são empresas com muita experiência na atividade e que trabalham com produtos de alta qualidade. Tenho certeza que esta relação comercial valerá a pena. Existem muitas oportunidades aqui”, salienta Hermosilla.

O gerente de vendas da em-

presa Vulcano, do Peru, Oscar Gomez, também gostou de participar da rodada.

“É a primeira vez que venho ao Paraná. Fiquei interessado nos produtos oferecidos pela empresa Perfipar. E vemos com bastante expectativa as negociações com as empresas”, finaliza Oscar.

Jantar de boas-vindas



Na noite de 21 de junho, o SINDIMETAL/PR recepcionou os compradores internacionais com um jantar de boas-vindas ao grupo de participantes do 1º Encontro Internacional de Negócios do setor metalmeccânico. O jantar de recepção foi realizado na sede do SINDIMETAL/PR e contou com a presença do presidente do SINDIMETAL/PR, Alcino de Andrade Tigrinho que, juntamente com a diretoria do sindicato e com a equipe do CIN, recepcionaram os empresários.



Foto: Gazeta do Povo

Prática estratégica em um mercado competitivo

Importância da realização de um trabalho pós-Feira e pós- Encontro de Negócios

Janet Castanha Pacheco.

Participar de Feiras e Encontros de Negócios, sem dúvida, é um grande começo para a inovação e abertura de novos mercados. Fazer parte destas atividades traz grande visibilidade para as empresas por ser uma mídia presencial para seu produto, é a maior e mais diversificada vitrine do setor produtivo, pois podem gerar negócios e inovação para a empresa. É um grande espaço democrático, onde todas as empresas podem participar. Além de que, num mesmo lugar, indústria, varejo e atacado podem negociar e criar parcerias. Participar de feiras como expositor e Encontros de Negócios requer planejamento e dedicação em todas as etapas do processo que são: pré-feira, durante e, principalmente, pós-feira, com realização de encontros para efetivação de muitos novos negócios.

Durante a participação nas Feiras e Encontros de Negócios, é necessário que a empresa esteja preparada: deve possuir cartão de visitas, ter um site atualizado, conhecer o valor em dólar de venda de seu produto ou serviço para exportação e

conhecer muito bem o produto para iniciar as negociações para futura venda.

Estabelecido este primeiro contato durante a Feira/Encontro de Negócios, é de vital importância a continuidade dos contatos, a conversa, a negociação de preços e prazos, o envio de amostras, acompanhamento do interesse do comprador. Não se pode deixar escapar a oportunidade de levar adiante a negociação iniciada e deve haver um prazo de continuidade das ações para que não morram as sementes plantadas.

As ações de pós-negociação são muito mais do que uma simples filosofia institucional, são, principalmente, as atitudes e comportamentos do próprio negociador que podem criar o próximo passo para o crescimento da empresa. Dicas para pós-Feira e Encontros de Negócios:

- Faça um registro das empresas que você conversou em sua participação e anote detalhes que lhe chamaram a atenção sobre a empresa, o negociador, o produto;
- Faça um relatório com suas

avaliações e conclusões. Liste os pontos fortes e os pontos que podem ser melhorados. Sempre registre;

- Compartilhe a experiência dentro da empresa. Fortaleça a cultura exportadora.

- Mantenha a comunicação com os contatos! Em especial com aqueles que você se comprometeu a enviar informações.

- Nunca deixe um potencial cliente sem resposta.

- Lembre-se do que sua mãe dizia: “Você não é todo mundo”. Se deseja obter sucesso em sua exportação: planeje, estude, seja persistente e conte com o apoio de profissionais especializados! Sucesso!

Janet Castanha Pacheco.

É especialista em Negócios Internacionais pela FAE e em Gestão Estratégica de Negócios na EBS – Estação Business School. Atua há mais de 20 anos na área de Negócios Internacionais, trabalhou em Multinacionais em Comercio Exterior, teve vivência em Kuala Lumpur na Malásia por dois anos, trabalhou durante 12 anos na Federação das Indústrias do Paraná na área internacional.

Por que devemos priorizar a formação de nossos Gestores ou Líderes?



“Bons profissionais são simplesmente jogados nessa função sem um mínimo de preparo para exercê-la e, com isso, perdem excelentes técnicos para demitirem péssimos administradores.”

Nos últimos anos, as grandes incorporações, fusões e até mesmo a necessidade de se modernizar e expandir fizeram com que nossas empresas se reestruturassem de uma maneira muito rápida e estas passaram a exigir que seus gestores e líderes se adequassem a essa nova realidade.

A maioria das empresas exige de seus funcionários a função e o papel gerencial.

Entretanto, uma grande parte não sabe o que quer de seus gestores, quais as proficiências que devem ter e quais as habilidades ou

competências que deveriam conhecer e praticar no seu dia a dia, para atingir os objetivos e consequentes resultados para a empresa.

Infelizmente, o que encontramos nas áreas públicas e nas organizações privadas é uma alta improvisação neste aspecto da profissionalização da gestão.

Ainda hoje, vemos dirigentes acreditando que ao assumir um cargo de direção, chefia ou liderança não precisam mais de conhecimentos ou habilidades, pois o cargo já o credencia a ser um eficaz administrador. E, o que é pior: ainda resistem em relação à ideia de que ser um bom operacional,

ou um bom técnico, já é qualificação suficiente para exercer tais cargos.

“Treinamento pra quê?”; “Eu já sei tudo”; “Isto eu já sabia”; “Isto é óbvio”; “Sempre se aprende alguma coisa”; “Não tem algo mais novo ou avançado?”; “O que estamos aprendendo é básico demais”; “Pra mim não serve, mas para meus subordinados com certeza”, são as frases máximas de gestores que participam de aulas ou treinamentos.

A questão é que, enquanto deveriam se preocupar em avaliar seus conhecimentos, preocupam-se em pavonear-se.

Gestores e líderes



GRUPO DE RELAÇÕES TRABALHISTAS E SINDICAIS DO SINDIMETAL/PR

Participe.

Faça parte você também das reuniões do GRTS. Informe-se.

Especial SINDIMETAL/PR



querem aprender o exponencial, mas esquecem que precisam dominar, primeiramente, a arte de multiplicar.

“Quando você tiver a impressão de que já aprendeu tudo na vida, não esqueça: é só impressão.”

Portanto, formação e desenvolvimento nas áreas de gestão ou de liderança, ainda não são considerados uma prioridade para as empresas brasileiras. Como devem ser formados? Como e quando devem ser promovidos? Que tipo de programa ou planejamento possui para a continuidade da empresa em relação a seus novos líderes ou gestores? De que maneira ela pode preparar ou ajudar seus gestores no caso de uma segunda carreira, ou até mesmo na busca de uma aposentadoria? São perguntas que ainda ficam sem respostas.

Aliado a isso, o que mais nos chama a atenção é a falta de um plano de carreira e o descaso dos próprios profissionais em relação à necessidade de sua formação, reciclagem ou capacitação, já que estes fatores são considerados como posicionamento *sine qua non*, para aqueles que procuram alcançar resultados efetivos nas áreas gerenciais e nas empresas.

Todos os profissionais precisam compreender que o caminho para alcançarmos cargos de chefia ou liderança sempre será a nossa capacidade técnica ou operacional.

Mas, ao assumirmos tais cargos, deixamos de ser somente operacionais para nos tornarmos também administradores.

A origem da gestão ou da liderança sempre vai partir da nossa individualidade, mas jamais podemos esquecer que fazemos parte de um sistema e que nossas ações ou decisões sempre irão refletir ou gerar conseqüências nas pessoas, nos processos ou na organização como um todo.

Assim, empresas e gestores devem partir de uma premissa básica e extremamente necessária: todos que exercem ou que pretendem exercer cargos de chefia ou liderança devem ter, no mínimo, uma formação gerencial, e cabe a ambos buscarem um processo contínuo na formação e capacitação do capital humano.

Em todos esses anos de atuação nesta área de formação, ainda percebo claramente que empresas, gestores e profissionais de recursos humanos, dão muito pouco valor às palavras como aprendizado, formação ou especialização para a função de gestor ou líder.

Bons profissionais são simplesmente jogados nessa função sem um mínimo de preparo para exercê-la e, com isso, perdem excelentes técnicos para demitirem péssimos administradores.

Os treinamentos hoje não são mais medidos por qualidade ou por avaliações de resultados de aprendizagem, mas, sim, por valores monetários, para fins estatísticos ou para suprir horários e normas especificados por metodologias implantadas.

As nossas empresas e muitos dirigentes ainda acreditam que a ignorância é altamente lucrativa.

Argumentos e discursos como: “os funcionários têm que dar o seu sangue pela empresa”, “todos devem vestir a camisa da empresa”, “aqui somos uma família”, “aqui você tem que deixar seus problemas do lado de fora da porta” ou “um líder já nasce pronto”, mostram de uma maneira muito expressiva, o quanto nossos dirigentes ainda são incautos.

Ariosto Fabiano de Moraes



Diretor e instrutor da Referência – Centro de Desenvolvimento Profissional, formado em administração e processamento de dados pela UFPR.

Especialista em formação gerencial desde a baixa até a média gerenciais.

Autor do livro “Liderança - Falar e Cobrar é Fácil” e há mais de 22 anos estuda e trabalha com foco específico na área da liderança, gerenciamento e desenvolvimento do ser humano.



sesi 70 anos

1946 2016

EVOLUÇÃO É COM A GENTE

Uma história que evoluiu junto com a força das indústrias paranaenses.

EDUCAÇÃO | SEGURANÇA E SAÚDE NA INDÚSTRIA | CULTURA | INOVAÇÃO

sesipr.com.br

FIEP
SESI
SENAI
IEL

SESI

Produtividade foi tema de reunião do Grupo de RH



Não é de hoje que as empresas buscam formas de aumentar a produtividade. Porém, com a economia nacional em turbulência, o resultado desta acaba, por vezes, comprometido.

A indústria, abatida pela recessão teve que se adequar, da pior forma possível, à crise, cortando gastos, demitindo funcionários, o que impacta negativamente na produtividade e competitividade.

Diante desse caos econômico que o país atravessa, o SINDIMETAL/PR, por meio do seu Departamento Jurídico, convidou três profissionais para tratar do tema “Produtividade”, durante reunião do Grupo de RH, realizada dia 14 de julho, na sede do sindicato.

Na reunião, a professora e coordenadora da área de gestão Industrial do Senai, Izabel Cristina dos Santos, e a especialista em gestão escolar do Senai, Jaqueline França da Silva, apresentaram conceitos de produtividade e de que forma o profissional de RH pode contribuir para minimizar os impactos causados pela crise nas indústrias. Na sequência, o gerente de serviços tecnológicos do Senai, Ermisson da Silva Rodrigues, apresentou aos presentes o Programa Brasil Mais Produtivo.

De acordo com Izabel, obter produtividade na organização envolve questões que vão além racionalizar tempos e reduzir custos e desperdício na produção, mas passa, sobretudo, pela interação entre as áreas e pelo conhecimento que o colaborador deve ter sobre a cultura da empresa.

“E o RH tem papel importante nesse processo. É fundamental que todos os colaboradores estejam engajados na cultura da empresa, sabendo qual a sua missão e valores, quem são seus clientes, seus concorrentes e, na medida que detenham este conhecimento, passem a capacitar seus colaboradores para atender, com competência, as demandas trazidas pelo cliente”, disse.

Além disso, Izabel acredita que o profissional de RH precisa deixar de ser coadjuvante para fazer parte de todo o sistema da organização.

“É preciso sincronizar suas atividades com os gestores das demais áreas, conhecer o processo do chão de fábrica, e transformar os recursos humanos, que são os colaboradores, em prol do cliente. Na medida que eu agrego valor a alguém, eu estarei sendo produtivo”, finaliza.

Nesse sentido, a especialista em gestão escolar do Senai, Jaqueline, salienta que uma das saídas é investir na capacitação e treinamento do colaborador. Jaqueline apresentou 4 dicas para iniciar este processo:

1- Elabore um formulário para levantar as necessidades de capacitação dos membros de sua equipe;

2- Faça um plano de capacitação, liste a necessidade de conhecimento e as habilidades a serem desenvolvidas;

3- Defina o tipo de capacitação a ser feita, se no local de trabalho, ou por meio de cursos oferecidos pelo mercado;

4- Se a capacitação for feita internamente, defina a data e execute como programado. Caso a capacitação seja feita por meio de cursos oferecidos pelo mercado, verifique a melhor opção existente em termos de qualidade, custos e outras facilidades.



BRASIL MAIS PRODUTIVO

Na sequência, o tema tratado foi o “Brasil mais Produtivo”, um programa do Governo Federal, lançado em 06 de abril e coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), cujo objetivo é aumentar em pelo menos 20% a produtividade do setor industrial aplicando a metodologia “Lean Manufacturing” – manufatura enxuta.

A ferramenta Lean é baseada na redução dos desperdícios mais comuns no processo produtivo, tais como: superprodução, tempo de espera, transporte, excesso de processamento, inventário, movimento e defeitos, e estas ações serão realizadas pela consultoria tecnológica do Senai/PR.

No Paraná, o programa visa atender 200 empresas de pequeno e médio porte dos segmentos metalmeccânico, moveleiro e alimentos e bebidas. Deste total, 100 vagas serão destinadas, exclusivamente, para as empresas do setor metalmeccânico, situadas na cidade de Curitiba e região metropolitana.

O programa é subsidiado pelo Senai e pelo Governo Federal. Serão investidos um total de R\$ 18 mil por empresa, sendo R\$ 15 mil custeados pelo Senai e Governo Federal e R\$ 3 mil investidos pela empresa inscrita no programa.

Segundo o consultor da equipe de gerência de serviços tecnológicos do Senai, Ermisson da Silva Rodrigues, as empresas participantes contarão com 120 horas de consultoria de especialistas do Senai.

“No primeiro momento as empresas devem realizar o cadastramento no site do Senai. Após verificarmos o CNAE das empresas, os consultores irão às empresas e farão o diagnóstico, identificando pontos em que se percebem desperdícios para, na sequência, proporem as intervenções necessárias”, disse.

As empresas interessadas devem buscar outras informações na página do Brasil mais produtivo pelo link <http://www.brasilmaisprodutivo.gov.br/>, ou entrar em contato com o Senai por meio do e-mail brasilmaisprodutivo@senai.br.

Aconteceu no SINDIMETAL/PR

SINDIMETAL/PR recebe a visita de representantes dos sindicatos patronais de Santa Catarina



O Sindimetal/PR recebeu, no dia 15 de julho, a visita dos senhores Aldo Kaestner e Mauricio Rossa, gerentes executivos do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Rio do Sul (SIMMMERS), e do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Blumenau e Pomerode (SIMMMEB), respectivamente.

O objetivo do encontro foi trocar experiências e informações sobre metodologias de trabalho desenvolvidas pelos Sindicatos.

Recepcionados pelos gerentes do sindicato, Luciana



Rocha Lopes e Celso Martins, os executivos catarinenses conheceram toda a sede do SINDIMETAL/PR, seus colaboradores e os serviços disponibilizados pelo sindicato às empresas associadas e filiadas, os programas desenvolvidos e as rotinas adotadas.

Da mesma forma, os representantes do SINDIMETAL puderam conhecer as boas práticas dos sindicatos do estado vizinho.

Lisonjeados com a visita, os gerentes se colocaram à disposição dos sindicatos para novas visitas de intercâmbio e realização de eventos conjuntos.

Informe Jurídico

Alterações Legislativas ...

Recentemente, entraram em vigor duas normas trabalhistas que devem ser observadas pelas empresas em suas rotinas de trabalho.

A primeira delas diz respeito à determinação contida na Lei nº 13.287, de 11 de maio de 2016, que acrescentou o artigo 394-A à CLT, trazendo a proibição do trabalho da gestante ou lactante em atividades, operações ou locais insalubres, dispondo o seguinte:

Art. 394-A – A empregada gestante ou lactante será afastada, enquanto durar a gestação e a lactação, de quaisquer atividades, operações ou locais insalubres, devendo exercer suas atividades em local salubre.

A segunda norma a ser observada, trata da ampliação do período da licença maternidade de 120 para 180 dias às mães de crianças acometidas por sequelas neurológicas decorrentes de doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, conforme se verifica no parágrafo 3º do artigo 18 da Lei nº 13.301, de 27 de junho de 2016, que estabelece o seguinte:

Art. 18. (...)

§ 3º A licença-maternidade prevista no art. 392 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, será de cento e oitenta dias no caso das mães de crianças acometidas por sequelas neuro-

lógicas decorrentes de doenças transmitidas pelo Aedes aegypti, assegurado, nesse período, o recebimento de salário-maternidade previsto no art. 71 da Lei no 8.213, de 24 de julho de 1991.

Com a vigência imediata dos novos dispositivos legais, cabe à empresa maior atenção e cuidado buscando adequar-se às novas normas, de modo a garantir a proteção à maternidade, conforme determinação do legislador.



Nova associada do SINDIMETAL/PR

Julho/Agosto 2016

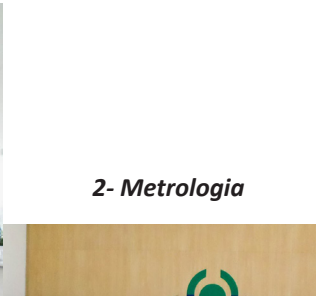


CR.Ind. e Com. de Chicotes Elétricos Ltda.

Três novas turmas no Programa de Qualificação Profissional SINDIMETAL/PR são qualificadas



1- Administração de Compras



2- Metrologia



3- Administração das Rotinas de Recursos Humanos

Cinquenta e nove profissionais das indústrias associadas e filiadas ao SINDIMETAL/PR receberam nos meses de julho e agosto o certificado de conclusão dos cursos do Programa de Qualificação Profissional do sindicato, promovido em parceria com o Senai-PR. As turmas qualificadas foram as dos cursos de “Administração de Compras”, “Metrologia” e “Administração de Rotinas de Recursos Humanos”.

O primeiro curso oferecido foi o de “Administração de Compras”, realizado nos dias 07 e 08 de julho. No curso, ministrado pelo instrutor do Senai, Gerson Gomes, os participantes puderam aprimorar seus conhecimentos em assuntos como: objetivos e processos de compras, análise do fornecedor, aspectos da negociação e comportamentais do próprio comprador, entre outros.

Segundo Gerson, alguns empresários ainda não perceberam a importância de montar um setor de compras na empresa. “Muitas empresas, principalmente as de pequeno e médio portes, não têm um profissional específico para trabalhar na área. E hoje, ter um profissional qualificado para atuar nesta área é imprescindível”, afirma Gerson.

Na sequência, no dia 22 de julho, 28 novos profissionais foram certificados no Curso de “Aperfeiçoamento em Metrologia”. O curso, ministrado pelo instrutor do Senai, Rodrigo Rocha Germano, proporcionou conhecimentos básicos sobre metrologia industrial, trazendo conceitos sobre o controle de medidas com a utilização de instrumentos analógicos de medição e precisão.

“Como hoje o funcionário é muito escravo dos medidores eletrônicos, como paquímetro digital, por exemplo, a proposta deste curso foi fazer com que esses profissionais aprendessem, em aula, a ler os instrumentos de medição analógicos e revissem como fazer leituras e conversões de milímetro para polegada e vice-versa”, declara.

Já no mês de agosto, o SINDIMETAL/PR qualificou 16 profissionais no curso de “Administração das Rotinas de Recursos Humanos”.

Segundo a instrutora, Silmara Cândido Rodrigues, os conceitos apresentados em aula foram: rotinas trabalhistas e subsistemas do RH, ou seja, cada uma das funções do

sistema de RH fundamentais para um melhor desempenho do profissional da área.

“O objetivo do curso foi transmitir para a turma conceitos sobre as rotinas trabalhistas, obrigações e encargos. Também detalhamos questões que envolvem os subsistemas de RH, ou seja, as departamentalizações do RH. Nesse assunto, tratamos sobre funções de recrutamento e seleção; avaliação de desempenho; remuneração nos cargos e salários”, finaliza Silmara.

SINDIMETAL/PR MANTÉM A CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE (ISO 9001/2008)

É com grande satisfação que informamos que o SINDIMETAL/PR, durante auditoria realizada no dia 09-08-2016, pela SGS ICS certificadora Ltda, manteve a certificação do Sistema de Qualidade (ISO 9001/2008), trabalhando de acordo com os padrões exigidos pela norma.

Esta conquista, demonstra a seriedade e o compromisso de toda a equipe de colaboradores e diretoria com a qualidade de nossos serviços, visando atender às necessidades dos nossos clientes.

Com este resultado, o SINDIMETAL/PR segue na busca pela excelência no atendimento e prestação de informações e qualificação às empresas associadas e filiadas.

Agradecemos a todos pela confiança depositada no SINDIMETAL/PR.